

Acupuntura: será que alivia a dor e há sérios riscos?

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

A acupuntura é largamente utilizada para controlar a dor, mas dúvidas sobre sua eficácia e segurança ainda permanecem. Este tema tem sido discutido pela equipe do DOL em vários boletins (ver boletins 104, 119 e 121). Este trabalho, publicado na Pain por Ernst e cols., teve como objetivo avaliar criticamente revisões sistemáticas da acupuntura no tratamento da dor e de resumir os relatórios de efeitos adversos graves, publicados desde 2000. A pesquisa da literatura foi realizada em 11 bancos de dados, sem restrições de idioma. As revisões sistemáticas foram consideradas para a avaliação dos relatórios de efetividade e casos em séries de eventos adversos. Os dados foram extraídos de acordo com critérios pré-definidos. Analisaram 57 revisões de estudos feitas na Europa, Ásia, nos EUA e no Canadá sobre a eficácia da acupuntura contra dores de cabeça, ombros, coluna ou causadas por fibromialgia, câncer, artrite reumatoide e cirurgias. Quatro eram de excelente qualidade metodológica. Numerosas contradições e oposições emergiram. Por unanimidade, conclusões positivas de mais de uma revisão sistemática de alta qualidade só existiam para dor de garganta. Isso sugere, segundo a pesquisa, que a melhora observada se deve a "efeitos não específicos", ou placebo, como convicção ou persuasão do terapeuta ou entusiasmo dos pacientes. Noventa e cinco casos de efeitos adversos graves, incluindo cinco mortes foram incluídos. A maioria deles foi decorrente de infecções bacterianas por agulhas contaminadas, tratadas com antibióticos. Mas quatro pacientes tiveram seus pulmões perfurados e morreram. Em conclusão,

várias revisões sistemáticas têm gerado pouca evidência verdadeiramente convincente que a acupuntura é eficaz na redução da dor. Efeitos adversos graves continuam a ser relatados. Inúmeras opiniões produziram provas convincentes de que a acupuntura é pouco eficaz na redução da dor. Eventos adversos graves, incluindo mortes, continuam a ser relatados. Acreditando que seus achados contrariavam todos os trabalhos que demonstram a eficácia da acupuntura, Ernst, em uma carta para o editor do periódico Pain, ainda critica a visão, segundo ele, baseada nas crenças, experiências e julgamentos do próprio autor do artigo Acupuncture analgesia: areas of consensus and controversy, o prof. Ji-Sheng Han, publicado recentemente no mesmo periódico, baseado em anos de experiências e estudos sobre acupuntura e, ainda, tema central de uma palestra proferida por Han no último congresso da IASP no Canadá. Na resposta do prof. Han ao comentário de Ernst, ele cita que a acupuntura já demonstrou que seus efeitos vão além da estimulação local e produzem respostas sistêmicas que utilizam diversos tipos de neuromediadores. Cita também o recente estudo publicado na Nature Neuroscience (boletim DOL 119) que demonstra a co-localização de receptores para adenosina nos chamados “acupontos” e explica que os estudos dos mecanismos de analgesia por acupuntura continuam a ser uma importante área de exploração e representa uma ponte vital entre a medicina ocidental e a oriental. Fica claro que novamente a acupuntura volta a ser alvo de dúvidas. E que a quantidade e a qualidade dos artigos a respeito da eficácia da acupuntura como tratamento analgésico esbarram na metodologia pela qual os trabalhos são controlados. Ou seja, o controle não estimulado nos trabalhos de acupuntura em humanos ainda deve ser mais bem delineado. Referência: Ernst E, Lee MS, Choi TY. Acupuncture: Does it alleviate pain and are there serious risks? A review of reviews. Pain. 2011 152(4):755-64.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/acupuntura-sera-que-alivia-a-dor-e-ha-serios-riscos · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.